



**GRUPO PARLAMENTAR
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES**

REQUERIMENTO

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores

Notícias veiculadas pelos Orgãos de Comunicação Social nacionais dão conta da venda em hasta pública de inúmeros bens do Ministério da Defesa um pouco por todo o País.

No meio dessa relação sobressai o anúncio da venda do chamado Forte da Guia, antiga instalação de artilharia de costa existente na parte mais alta do Monte da Guia, Ilha do Faial.

Como se sabe o Monte da Guia constitui zona de paisagem protegida, verificando-se mesmo o facto da Região Autónoma dos Açores já ter adquirido parcelas a privados com a finalidade de proceder a uma gestão adequada ao regime legal vigente.

Não deixa de ser pelo menos estranho que, sendo intenção do Ministério da Defesa alienar as antigas instalações militares aí existentes, tal não passe simplesmente para o domínio público da Região Autónoma dos Açores, como aconteceu aliás com as ruínas do Farol dos Capelinhos.

A situação que venho referindo mostra a todos os cidadãos um Estado e uma Região Autónoma de costas completamente viradas um para o outro o que de facto, não se compreende.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, requero ao Governo Regional, com a maior urgência resposta às questões seguintes:

- 1º- Foi o Governo Regional informado da intenção do Ministério da Defesa em promover a venda em hasta pública do chamado Forte da Guia?
- 2º - Foi o Ministério da Defesa informado, por este ou algum anterior Governo Regional, do facto desse chamado Forte da Guia estar localizado numa zona de especial interesse ambiental com um valioso património natural e sujeita a um regime jurídico adequado a essas circunstâncias?

3º - Seria ou não importante para a Região Autónoma dos Açores integrar no domínio público da Região o cume do Monte da Guia, zona onde está o antigo Forte?

4º - Que medidas vai o Governo Regional tomar face a esta situação?

Assembleia Legislativa Regional, 1 de Outubro de 2002

O Deputado Regional do PCP,

José Decq Mota